



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FÍSICA - LICENCIATURA - CERRO LARGO

ATA DE COLEGIADO Nº 4/2025 - CCFL - CL (10.38.04.11)

Nº do Protocolo: 23205.014303/2025-75

Cerro Largo-RS, 02 de junho de 2025.

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025, DO COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
EM FÍSICA - LICENCIATURA E EM MATEMÁTICA - LICENCIATURA

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e quarenta e cinco minutos, na sala duzentos e quatro, da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo, reuniu-se o colegiado dos Cursos de Graduação em Física - Licenciatura e em Matemática - Licenciatura, em sessão ordinária presidida pela coordenadora do curso, Professora Aline Beatriz Rauber. Fizeram-se presentes à sessão: **Membros Natos:** Aline Beatriz Rauber; Cássio Luiz Mozer Belusso. **Representantes Docentes:** Márcio do Carmo Pinheiro; Denize Ivete Reis; Marcos Alexandre Dullius; Ney Sodré dos Santos e Tiago Vecchi Ricci. **Representantes Discentes dos Cursos de Física e Matemática:** sem representação. **Representante TAE:** Rodrigo Stolben Machado. Iniciada a sessão, a presidente apresentou a pauta - **1. EXPEDIENTE: 1.1)** Apreciação da Ata Nº 3/2025 - CCFL e CCM-CL; e **1.2)** Informes. **2. ORDEM DO DIA: 2.1)** Revisão dos questionários de autoavaliação dos cursos; **2.2)** Assuntos gerais. Aprovada a pauta, passou-se a apreciação da Ata Nº 3/2025 - CCFL e CCM-CL, a qual foi aprovada por consenso. Passando aos informes, comunicou-se: **I)** sobre a oferta de componentes curriculares para 2025.2 e o cadastro já realizado no sistema acadêmico (SIGAA); **II)** sobre os brindes enviados para os Cursos e a distribuição e propósito dos materiais promocionais recebidos (canecas, camisetas, pastas e sacolas); **III)** a coordenação agradeceu aos docentes e discentes envolvidos na realização da Semana Acadêmica Integrada. Neste informe, foi destacado como principal desafio do evento a baixa adesão dos alunos, apesar do número expressivo de inscritos. Citou-se, por exemplo, uma palestra na quinta-feira que terminou com apenas três alunos, sendo dois da Engenharia e um da Biologia. A simultaneidade de atividades e o mau tempo foram apontados como fatores que prejudicaram a participação. A coordenação consultou o Colegiado sobre manter o formato integral do evento para o próximo ano, mas considerou-se que a decisão deve partir dos alunos. Apesar dos desafios, registrou-se positivamente a diversidade de cursos presentes em algumas atividades. Destacou-se, por fim, a importância do *feedback* estudantil para futuras edições; e **IV)** o professor Márcio Pinheiro falou sobre o projeto de extensão do Curso de Física, denominado “Laboratório Aberto de Física: exposição permanente de experimentos clássicos”, o qual recebeu as primeiras turmas (8º e 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Otto Flach), durante as atividades da Semana do Meio Ambiente. A visita inicial durou 40 minutos para cada turma, embora a percepção seja de que uma hora e meia seria melhor, e o Laboratório montado tem capacidade para entreter por até duas horas. Relatou que a experiência inicial com as turmas foi positiva, mostrando que o “circuito” e o *layout* montado funcionam bem para turmas de entre vinte a vinte e cinco alunos. O laboratório ainda está em fase de montagem e organização, e a visita pode ser integrada às diversas atividades do campus, mediante agendamento. Atendendo a **ORDEM DO DIA**, a Coordenadora passou a condução do item **2.1)** Revisão dos questionários de autoavaliação dos cursos, considerando o início da autoavaliação no dia 10 de junho, com término até 30 de junho. Foi analisada a estrutura dos formulários e as escalas de avaliação, indicando deixar apenas três (ruim, regular e bom); no **Questionário para Docentes:** foi revisada a avaliação dos discentes, com perguntas que abordam participação, trabalho em equipe, pontualidade (aulas e entregas), realização de atividades, iniciativa para ir além do conteúdo e

respeito ao professor. As sugestões indicam unificar as perguntas repetidas sobre pontualidade e manter a pergunta sobre respeito ao professor, por ser parte da postura acadêmica. Em relação a autoavaliação do docente, com tópicos sobre uso de metodologias diversificadas, avaliação diagnóstica/formativa, ritmo de ensino ajustado às dificuldades dos alunos e horários de atendimento, a sugestão foi manter a questão sobre avaliação diagnóstica/formativa, com foco na importância do *feedback* qualificado, remover a pergunta sobre horário de atendimento, por tratar-se de uma obrigação, e reavaliar o termo "garantir a aprendizagem", considerado excessivamente exigente. Em relação a avaliação da Coordenação e Secretaria, com itens que incluem acesso, clareza das informações e resolução de problemas, a proposta foi de substituir a denominação "Secretaria Acadêmica" para "Secretaria do Curso", para evitar confusões com outros setores (Secretaria Geral e Assessoria Acadêmica), e considerar a inclusão de itens para avaliar a Coordenação Acadêmica. Em relação a Avaliação Geral (Infraestrutura e Setores de Apoio), com itens avaliados que incluem a biblioteca, acervo, laboratórios, salas de aula, salas de estudo, RU, cantina, SIGAA e internet. Foi mencionado que os alunos podem ter dificuldades em avaliar itens técnicos como qualidade do acervo ou equipamentos, sugerindo remover essas perguntas. Questionou-se a pertinência de docentes avaliarem setores como Assistência Estudantil ou Acessibilidade, mais diretamente voltados ao público discente. Foi sugerido reforçar a importância dos campos de comentário, considerados as fontes mais valiosas de *feedback*; incluir comentários ao final de cada bloco de perguntas, ou mesmo por item. Há proposta de torná-los obrigatórios. Incluir também um campo de comentário geral ao final do questionário. No **Questionário para Discentes**, os formulários são semelhantes aos dos docentes em alguns aspectos. Na avaliação do Componente Curricular (CCR) há perguntas sobre a coerência entre os objetivos do componente, do curso e do aluno; relevância do componente para a formação e alcance dos objetivos. Foi questionado sobre a capacidade dos alunos de avaliar aspectos pedagógicos, mas destacou-se a importância de ouvir suas percepções. Em relação a avaliação da metodologia, há itens que abordam a relação entre teoria e prática, favorecimento da aprendizagem e uso de recursos. Quanto ao processo avaliativo, questiona-se a coerência com os objetivos, clareza dos critérios e existência de *feedback*, sugerindo aqui, usar linguagem mais acessível aos alunos. Na autoavaliação do discente, têm-se questões sobre tempo dedicado aos estudos, participação, expressão de dúvidas e interesse em aprofundar-se no conteúdo, sendo sugerido incluir questão sobre busca por atendimento (horário do professor ou monitoria), destacando o subaproveitamento desses recursos. Na avaliação do docente pelo aluno, a abordagem é sobre interação com o professor, estímulo ao pensamento crítico, domínio e planejamento das aulas e a proposta é para remover perguntas sobre domínio e planejamento, por estarem implícitas na apresentação/interação e rever a pergunta sobre "formar juízo crítico", considerada complexa. No campo comentários, a sugestão é de incluir campos de comentários por item/bloco e um campo geral. A presente revisão busca tornar os instrumentos mais objetivos, adequados a cada público, e garantir a utilidade do *feedback* para a melhoria institucional. A discussão esteve conectada a fragilidades apontadas no processo de avaliação para o reconhecimento do curso de Matemática e dificuldades com atualização curricular. Em resumo, o colegiado revisou detalhadamente os questionários de autoavaliação, buscando simplificar formatos, refinar perguntas para torná-las mais relevantes para cada público (docentes e discentes) e garantir que o *feedback* coletado (especialmente através de comentários) seja útil para a melhoria dos cursos e da instituição. Por fim, foram feitas alterações nos questionários de autoavaliação dos cursos de Física e Matemática, ajustando as perguntas para docentes e discentes sobre diversos aspectos, como infraestrutura, atendimento e a qualidade do ensino, buscando simplificar as opções de resposta e incluir campos para comentários mais detalhados. Por fim, foi abordado o item 2.2) Assuntos gerais. Sendo dezesseis horas e não havendo mais nada a ser tratado, eu, Micheli dos Santos Waldow, secretária, lavrei a presente ata que, aprovada, será devidamente assinada por mim e pela presidenta.

(Assinado digitalmente em 09/07/2025 15:52)

ALINE BEATRIZ RAUBER
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCFL - CL (10.38.04.11)
Matrícula: ###110#3

(Assinado digitalmente em 09/07/2025 16:51)

MICHELI DOS SANTOS WALDOW
CHEFE - TITULAR
SEGEGRAD - CL (10.38.04.25)
Matrícula: ###955#6

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo: **ATA DE COLEGIADO**, data de emissão: **02/06/2025** e o código de verificação: **d43f23e317**